

Ano XVI nº 4643 – 26 de julho de 2013

Geração de empregos nos bancos é pior desde 2002

Nunca nos últimos 10 anos as instituições financeiras foram tão mal na geração de empregos como no primeiro semestre de 2013. Foram pífios 3.005 postos formais, índice mais baixo desde 2002.

Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), divulgados na terça 23 pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

As 3.005 vagas abertas pelas instituições financeiras representam aumento no saldo total em 0,45% nos seis meses. Se olharmos um pouco mais “de cima” para todo o setor de serviços, onde estão enquadradas as instituições financeiras, temos uma ideia mais clara do quanto esse número é pequeno. O setor inteiro abriu 361.180 vagas (43% do total nacional) com crescimento de 2,23%.



Além das instituições financeiras, compõem o setor cinco segmentos: Comércio e Administração de Imóveis e Serviços Técnicos Profissionais, Transportes e Comunicações, Serviços de Alojamento, Alimentação, Repouso e Manutenção, Serviços Médicos Odontológicos e Ensino.

Todos foram bem melhor do que os bancos. O setor de Serviços Médicos e Odontológicos, por exemplo, abriu 47.856. Transportes e Comunicações, Serviços de Alojamento, Alimentação, Repouso e Manutenção superaram os 65 mil e Comércio e Administração de Imóveis e Serviços Técnicos Profissionais e Ensino passaram dos 85 mil. Dentre os cinco, a menor variação depois das instituições financeiras foi em Serviços de Alojamento, Alimentação, Repouso e Manutenção, mas ainda assim quase três vezes maior (1,25% x 0,45%).

Outros setores – Na comparação com outros segmentos dos demais setores, os bancos fazem feio contra quase todos. A construção civil, por exemplo, aumentou seu saldo em 4,29%. A Indústria de calçados, em 5,48%. A Agricultura, 7,35%, Indústria Metalúrgica, 1,44%, e a Mecânica, 2,99%. No país, o aumento do saldo foi de 2,09%.

Santander remarca reunião para dia 29

Depois de cancelar negociação sem qualquer justificativa, o Santander finalmente remarca um novo encontro com os trabalhadores.

O debate acontece na segunda-feira (29/07), às 14h, em São Paulo. A expectativa é avançar em pontos importantes da pauta de reivindicações, como melhorias nas condições de trabalho e a garantia de emprego, com o fim das demissões.

Outro ponto que deve ser tratado na negociação é a reestruturação, em andamento na empresa. A dispensa de coordenadores de agências menores tem sobrecarregado caixas e gerentes, que acumulam funções.

O diretor da nossa entidade e funcionário do banco, Alexandre Eiras, participará da reunião.

TORNEIO DE SOÇAITE DOS BANCÁRIOS

Amanhã, dia 27/07, o Mon Recoin sediará o 4º Torneio de Futebol Soçaite dos Bancários, a partir das 09:00hs.

São sete times disputando o título de Campeão e Vice, além do goleiro menos vazado e artilheiro.

Traga sua família e participe desta confraternização.

Durante todo dia, será servido um delicioso churrasco.

LOCAL: Mon Recoin (Avenida General Marciano Magalhães, 1327, Morin), Horário: 09:00hs

